

## PARADIGMAS FILOSÓFICOS NA EDUCAÇÃO

DA CRUZ, Luana Talita<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Neiva Afonso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Filosofia na Universidade Federal de Pelotas;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Educação.

<neivaafonsooliveira@gmail.com>.

### 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa busca relacionar filosofia e educação, através do estudo de conceitos filosóficos que podem ser considerados paradigmas na educação. Todavia, conceitos filosóficos pressupõe um aparato conceitual que não pode ser ignorado, de modo que a pesquisa também exige a contextualização do conceito e algum estudo sobre a história da filosofia.

Em um primeiro momento a obra de Thomas Kuhn faz-se extremamente relevante, uma vez que procura definir e esclarecer como se constitui um paradigma, de modo que a leitura e estudo de sua obra constitui um momento importante da pesquisa. Através do estudo da obra de Kuhn, pode-se, então, estudar outras obras filosóficas relevantes, sendo que um dos autores estudados é Karl Marx. Na obra de Marx, se procurou localizar e melhor entender a dialética e, para tanto, um breve estudo da história da filosofia se fez necessário, em especial, um estudo acerca de Hegel. Dessa forma, ao tratar do método dialético enquanto *paradigma* educacional, não se está tratando do ensino de tal método e, menos ainda, do ensino de Filosofia e, sim, da aplicação de um paradigma a sua área, a saber, Educação, a fim de resolver problemas, corrigir outras teorias e responder questões em tal área de estudo.

Através do estudo de paradigmas filosóficos bem como da análise da aplicação de tais paradigmas no campo da Educação, pretende-se não a defesa ou criação de algum sistema, mas um estudo cuidadoso das ideias aqui em foco e da possibilidade de sua utilização na resolução de problemas educacionais.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa foi realizada, em sua maioria, através da leitura de importantes obras selecionadas, através das quais se busca esclarecer termos chave da pesquisa. Através da pesquisa bibliográfica, se procurou articular os elementos básicos das escolas de pensamento filosófico estudadas a fim de possibilitar a discussão acerca do tema, buscando a relação entre os paradigmas filosóficos em foco bem como a própria noção de paradigma com a prática da Educação.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda que uma quantidade considerável de conceitos filosóficos seja utilizada de forma trivial, tendendo a ignorar o aparato conceitual pressuposto no

termo, se aceita, mesmo de maneira não rigorosa, certas noções conforme propostas por alguns filósofos. Dessa forma a primeira etapa da pesquisa cosite no estudo de algumas escolas filosóficas e de autores reconhecidos nestas, através dos quais se pode esclarecer termos comumente empregados. Enquanto o objetivo do trabalho não se restringe a pesquisa história dos paradigmas filosóficos utilizados na educação e também a sua utilização prática, o objetivo da pesquisa ainda não foi alcançado, pois os paradigmas em questão exigem, pelo menos, algum conhecimento do termo.

Um dos autores estudados até o momento foi Thomas Kuhn cuja apresentação do conceito de paradigma é consideravelmente importante para a pesquisa, como o próprio título aponta. É uma noção simplificada daquela que Kuhn procura esclarecer que tende a ser a base para a aplicação do termo, de modo que um estudo de sua obra se fez necessário já no início da pesquisa. Após tal estudo, iniciou-se uma segunda etapa da pesquisa visando estudar brevemente a dialética na história da filosofia para melhor compreensão do termo antes de abordar a dialética de Marx. Com esse objetivo, pretende-se estudar a dialética marxiana como possível paradigma, de maneira próxima como Kuhn define o termo, e, assim, pretende-se estudar sua aplicação no campo da Educação.

#### 4 CONCLUSÃO

Uma vez que a pesquisa como um todo ainda não foi concluída, não se pode falar acerca de seus objetivos gerais. Entretanto, até o momento, se realizou um estudo sistemático das obras propostas, bem como o desenvolvimento de textos e discussões acerca do tema. Focando, em especial, na dialética de Marx, pode-se dar início a terceira etapa do projeto, na qual se realiza a aproximação entre filosofia e educação a fim de propiciar a melhor compreensão acerca da *práxis* educacional.

#### 5 REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1962.
- ARAÚJO, Maria Inês. **Introdução à Filosofia da Ciência**. Curitiba: Editora da UFPR, 2003.
- BRANDÃO, Zaia. **A crise dos paradigmas da Educação**. São Paulo: Cortez, 2001.
- BOTTOMORE, Tom. **Um Dicionário do Pensamento Marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.
- CARVALHO, Maria Cecília de. **Paradigmas Filosóficos da Atualidade**. Campinas: Campus, 1989.
- CANDIDO, Celso; CARBONARA, Vanderlei. **Filosofia e Ensino: um diálogo transdisciplinar**. Ijuí: Editora Unijui, 2004.
- CAYGILL, Howard. **Dicionário Kant**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. **Introdução à Teoria da Ciência**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009.
- FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1989.
- GADOTTI, Moacir. **Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório**. São Paulo. Cortez Editora. 1983.

- GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.
- GOLDMANN, Lucien. **Dialética e Cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979
- KUHN, Thomas. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.
- LAUDAN, Larry. **O Progresso e Seus Problemas - Rumo a Uma Teoria do Crescimento Científico**. São Paulo: UNESP, 2011.
- LEFEBVRE, Henri. **Lógica Formal, Lógica Dialética**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- TOURAINÉ, Alain. **Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje**. Petrópolis: Vozes, 2006.